

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

**Manual Prático para a Intervenção
Sócio -- Familiar**

Um manual para Ajudantes Sócio -- Familiares

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

Título: Manual Prático para a Intervenção Sócio - Familiar

Realização e gráficas: Ajudantes Sócio - Familiares:

Anabela Bettencourt

Noélia Teixeira

Com a colaboração: Ajudantes Sócio - Familiares:

Ana Silva

Maria Jesus Leite

Ana Moura

Susana Moura

Impressão: RESETE

Rua Jardim da República, 22

9800-555 Velas

Tiragem: 45 exemplares

Com o apoio:



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

Quercus agradece a todos os que nos apoiaram ao longo destes 10 anos de profissão, contribuindo em muito para a nossa formação, quer profissional quer pessoal.

Um abraço para todos vós.

«Ajuda»

Por vezes é difícil,

Por vezes gratificante,

Às vezes é fácil,

Às vezes o desespero, atinge-nos como um gigante.

Acordamos a pensar,

Em que podemos ajudar.

Tentamos procurar respostas,

Sem criticar opiniões opostas.

Estendemos a mão,

A quem nos procura.

Não é vossa ilusão,

A nossa ternura.

São tão bons, os vossos risos,

E por isso que lutamos,

E trabalhamos há 10 anos,

Sempre em busca de sorrisos!

Noélia Teixeira

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

Índice

| | |
|---|----|
| 1. Introdução | 5 |
| 2. Relações Humanas | 6 |
| 3. Os Dez Mandamentos das Relações Humanas | 7 |
| 4. Objectivos do(a) Ajudante | 9 |
| 5. Conteúdo Funcional do(s) Ajudantes | 10 |
| 6. Perfil do(a) Ajudante | 11 |
| 7. Código Deontológico | 12 |
| 8. Principio básicos das relações com os(as) Ajudantes Sócio-Familiares | 18 |
| 9. Intervenção Familiar Directa | 23 |
| 10. Intervenção Familiar e Comunitária | 27 |
| 11. Realização de Projectos | 29 |

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

Introdução

Este manual tem como principal objectivo, esclarecer sobre o papel do Ajudante Sócio - Familiar, bem como o fornecer alguns instrumentos facilitadores para a realização de um bom e efectivo serviço.

No seu desenvolvimento falaremos sobre o perfil indicado para exercer a profissão, de relações profissionais bem como de dicas de como poderá agir e realizar o seu trabalho quer no acompanhamento directo familiar quer na intervenção comunitária. Enriquecemo-lo com anexos, onde constam modelos que poderão ser utilizados e/ou adaptados.

Na nossa opinião é sempre importante não esquecer, que as famílias que acompanhamos têm na sua maioria uma vida complicada com vivências e experiências, na sua maior parte tristes e difíceis, por isso devemos ter uma atitude de empatia e compreensão, de forma a ser possível esclarecer e ajudar os indivíduos a alcançarem a sua autonomia e inserção social.

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

RAO JORGE

Relações Humanas

As seis palavras mais importantes: Admito que o erro foi meu.

As cinco palavras mais importantes: Você fez um bom trabalho.

As quatro palavras mais importantes: Qual a sua opinião?

As três palavras mais importantes: Faça o favor.

As duas palavras mais importantes: Muito obrigado.

A palavra mais importante: Nós

A palavra menos importante: Eu

De «O Tehadinho»

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

RAO JORGE

Os Dez Mandamentos das Relações Humanas

1. *Fale com as pessoas.* Não há nada tão agradável e animado quanto uma palavra de saudação, particularmente hoje em dia quando precisamos mais de «sorrisos amáveis».
2. *Sorria para as pessoas.* Lembre-se que acionamos 72 músculos para franzir a testa e apenas 14 para sorrir.
3. *Chame as pessoas pelo seu nome.* A música mais suave para muitos ainda é ouvir o seu próprio nome.
4. *Seja amigo e prestativo.* Se você quiser ter amigos, seja amigo.
5. *Seja cordial.* Fale e aja com toda a sinceridade: tudo o que fizer, faça-o com todo o prazer.



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

6. *Interesse-se sinceramente pelos outros.* Lembre-se que você sabe o que sabe, porém você não sabe o que os outros sabem. Seja sinceramente interessado pelos outros.

7. *Seja generoso ao elogiar, cauteloso a criticar.* Os líderes elogiam. Sabem encorajar, dar confiança, e elevar os outros.

8. *Saiba considerar os sentimentos dos outros.* Existem três lados numa controvérsia: o seu, o do outro, e o lado de quem está certo.

9. *Preocupe-se com a opinião dos outros.* Três comportamentos de um verdadeiro líder: ouça, aprenda e saiba elogiar.

10. *Procure apresentar um excelente serviço.* O que realmente vale na nossa vida é o que fazemos para os outros.

De «Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo; Silvano José Fritzen»



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

Objectivos do(a) Ajudante:

Potenciar nos indivíduos e/ou famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (R.S.I.), competências sociais básicas necessárias à sua progressiva Inserção Social.



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

Conteúdo Funcional dos (as) Ajudantes:

1. Desenvolver acções de carácter formativo e informativo, assim como o trabalho directo com indivíduos e/ou famílias com disfunções, designadamente:
 - Estimular a educação parental;
 - Apoiar famílias na análise dos meios disponíveis para a sua manutenção e na organização dos mesmos;
 - Transmitir conhecimentos sobre diferentes áreas do trabalho do lar, procurando a racionalização das tarefas domésticas, com vista a uma melhor organização familiar e economia doméstica;
 - Contribuir para a modificação das condições ambientais do lar através de acções criativas;
 - Fornecer a informação necessária ao aprofundamento do diagnóstico técnico da família.

2. Participar em programas de acção comunitária.

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

Perfil dos (as) Ajudantes Sócio -Familiar:

- Boa formação humana;
- Boa apresentação;
- Equilíbrio emocional;
- Facilidade de expressão/comunicação;
- Bom relacionamento;
- Ser simpático(a) e atento(a);
- Possuir bom carácter;
- Demonstrar espírito de iniciativa;
- Sentido de observação;
- Dinamismo;
- Saber actuar com prudência;
- Possuir idoneidade social na comunidade;
- Aptidão para desenvolver actividades de carácter familiar.



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

RÃO JORGE

Valores fundamentais para o exercício da profissão:

- Os Ajudantes Sócio – Familiares devem exercer as suas funções com elevado espírito de missão, com a consciência de que, com a sua actividade prestam um serviço relevante e socialmente devido à comunidade. O exercício das suas funções deverá pautar-se pelo respeito dos direitos dos cidadãos e dos seus legítimos interesses.

- Os Ajudantes devem, em todas as situações, pautar-se por uma objectividade e imparcialidade rigorosas, tendo sempre presente que todos os cidadãos são iguais perante a Lei, e gozam do mesmo direito a um tratamento isento, sem favoritismo nem preconceitos que conduzam a discriminações de qualquer natureza. Devem ainda, ser isentos nos seus juízos de valor e opiniões e independentes de interesses políticos, económicos ou religiosos nas suas decisões.



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

ALTO JORGE

- Os Ajudantes devem adoptar uma conduta responsável, serem reservados e usar de discrição e prevenir quaisquer acções que possam comprometer ou dificultar a sua acção futura.

- Os Ajudantes devem adoptar em todas as circunstâncias, um comportamento competente e correcto e de elevado profissionalismo.

- Os Ajudantes não podem, pelo exercício das suas funções, aceitar ou solicitar quaisquer dádivas, presentes ou ofertas de qualquer natureza que possam pôr em causa a liberdade da sua acção, a independência do seu juízo e a credibilidade das suas funções. Devem ainda usar de lealdade nas suas relações funcionais, evitar gerar descrédito dos serviços e suspeita sobre si próprios e ainda esforçar-se por merecer a confiança e consideração dos cidadãos pela sua integridade.

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

BÃO JORGE

Código Deontológico e valores fundamentais para o exercício da profissão

Princípios básicos de deontologia:

1. Toda a pessoa tem valor próprio, independentemente da sua origem, raça, sexo, idade, crença, ideologia, condição económico-social, ou contributo que presta à sociedade.
2. Toda a pessoa se realiza através de uma relação positiva e de dignificação com o meio físico e social onde está inserido.
3. Toda a pessoa tem o direito à autodeterminação através de:
 - Consciencialização das suas potencialidades;
 - Capacitação em assumir as suas responsabilidades;

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

BÃO JORGE

- Participação activa no seu próprio desenvolvimento como Ser económico, social e cultural;
- Mobilização das capacidades e atitudes para actuar criativamente;
- Reconhecimento da sua própria realização em inter-comunicação com os outros.

4. Todas as sociedades deverão maximizar a qualidade de vida humana e social.

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

Responsabilidade das (as) Ajudantes Sócio - Familiares:

Plano de Intervenção: execução do trabalho definido e recolha de outros elementos para um conhecimento das vivências familiares, através de registo de:

- Rotinas do dia-a-dia da família;
- Necessidades exprimidas e observadas na família;
- Recursos exprimidos e observados na família (materiais, pessoais, redes de apoio);
- Outros assuntos considerados relevantes.

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

Normas éticas relativas aos profissionais:

- Compreender, respeitar e aceitar cada pessoa na sua globalidade;
- Compreender as necessidades sociais fundamentais, a natureza dos problemas sociais dos indivíduos, grupos, comunidades e nações;
- Promover a constante actualização de conhecimentos profissionais;
- Salvaguardar a relação de mútua confiança como elemento básico da prática profissional;
- Garantir o respeito pelo sigilo profissional, bem como a salvaguarda da autonomia pela escolha e aplicação das técnicas utilizadas no exercício da profissão.

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

ALJO JORGE

Princípios básicos das relações com os (as) Ajudantes Sócio -
Familiares

Ajudantes Sócio - Familiares - com Individuos e/ou Famílias:

- Os Ajudantes têm de intervir na família em horários diferentes a fim de observarem as rotinas ao longo do dia e também para conhecer todos os membros do agregado familiar;
- O tempo de intervenção na família poderá ser definido, previamente, com o Técnico, no entanto, irá depender das relações que se forem estabelecendo;
- A aplicação das acções definidas no Plano de Intervenção deverá ir sempre ao encontro dos anseios, aspirações e vivências da própria família/indivíduo;

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

ALJO JORGE

- Os Ajudantes nunca deverão impor ideias (assumir relações de autoridade) à família, mas sim criar um relacionamento que envolva a família de forma a potenciar a sua mudança;
- Respeitar e assegurar o direito dos indivíduos e/ou famílias à privacidade, confidencialidade e uso responsável da informação, através de mútua confiança;
- Respeitar a individualidade, o que implica o reconhecimento da sua condição de Ser livre e responsável na identificação e solução dos seus problemas;
- Aceitar que os indivíduos e/ou famílias fazem a sua própria escolha, pressupondo liberdade de decisão e acção perante os seus próprios recursos e da comunidade;



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

- Não prestar nenhuma informação identificável sem prévio conhecimento e consentimento dos indivíduos e/ou famílias;

- Capacitar os indivíduos e/ou famílias a conseguirem o seu próprio desenvolvimento pela utilização máxima das suas potencialidades;

- Apoiar os indivíduos e/ou famílias na relação com os serviços e na utilização daqueles em ordem às suas legítimas aspirações e interesses.



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

Ajudantes Sócio - Familiares com Serviços e Organizações:

- Cooperar com todos os serviços e organizações de acordo com as normas e princípios deontológicos;

- Exercer com responsabilidade as funções definidas de acordo com os objetivos previamente fixados e as funções dos serviços e organizações em que os profissionais estão inseridos, de forma a contribuir para a eficácia dos mesmos;

- De acordo com o âmbito dos interesses individuais, do grupo e da comunidade, participar, logo que solicitado, na definição de programas, através dos canais hierárquicos dos serviços ou organizações, autoridades governamentais ou seus legítimos representantes.



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

Ajudantes Sócio - Familiares com Outros Profissionais:

- Respeitar as diferenças de opinião e de actuação dos colegas e de outros profissionais, podendo apresentar, críticas construtivas;
- Promover e partilhar as oportunidades de troca de conhecimentos e experiências com os colegas e outros profissionais com vista a uma mútua valorização profissional;
- Defender os colegas contra acções injustas, chamando a atenção dos serviços e organismos competentes.



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

Intervenção Familiar Directa:

Para que o Ajudante, possa exercer correctamente a sua profissão é de extrema importância, ser organizado e metódico no seu trabalho. Neste ponto do manual iremos dar algumas ideias de forma a facilitar a concretização e a esquematização da intervenção familiar.

Quando começam a acompanhar as famílias vos são indicadas pelo Técnico de acompanhamento, deverá esclarecer todos os pontos que se encontram assinalados no Plano de Intervenção, de forma a perceber o que é pretendido no acompanhamento directo.

A apresentação à família deverá ser realizada na presença do Técnico de acompanhamento, que deverá esclarecer a família sobre o papel do Ajudante Sócio - Familiar.



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES
SÃO JORGE

É importante que tenham dossiês organizados, com separadores para cada indivíduo e/ou família, para que seja possível arquivar corretamente toda a documentação, e o plano de intervenção individualmente.

Um instrumento que vos pode também facilitar essa intervenção, é a realização de um mapa, com a indicação das famílias, data e horário das visitas domiciliárias a realizar, bem como um dia para registos e reunião com o Técnico de acompanhamento.

Nunca esquecer, que não deverá ter uma atitude de imposição, mas sim de recolha e transmissão de conhecimentos, utilizando os métodos que considere mais criativos ou eficazes. É realmente importante interiorizar o que é importante para o indivíduo e/ou família, para mais eficazmente atingir o seu objectivo.



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES
SÃO JORGE

Tudo o que é observado, deverá ser registado e anexado no processo familiar. Quando se justificar deverá dar conhecimento imediato ao Técnico, quer por reunião quer por informação escrita.

As reuniões com os Técnicos deverão ser semanais, ou sempre que se justifique, a fim de poderem transmitir o que observam no vosso acompanhamento, bem como, o que têm atingido ou não, em relação ao Plano de Intervenção.

A realização de dossiês e panfletos informativos, simples e apelativos com temáticas que achem pertinentes ou de interesse é também uma forma de complementar o vosso acompanhamento, não esquecendo o preenchimento de uma declaração que comprove a vossa entrega assídua por um membro do agregado em causa.

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

ALJO JORGE

Deverá também ser realizada uma avaliação semestral do plano de intervenção, com a presença do (s) Ajudante (s) e Técnico (s), para se identificar a eficácia de métodos e estratégias utilizadas, se estas estão a surtir efeito e quais os pontos que deverão ser reformulados e obterem se novas formas de intervir.

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

ALJO JORGE

Intervenção familiar e comunitária:

No início de cada ano, deverão tentar realizar em conjunto com toda a equipa de trabalho a «Tempestade Mental», tendo como objectivos gerar um maior número de ideias ou soluções para os problemas mais recorrentes ou realização de projectos.

Nessa reunião deverão estar presentes todos os profissionais que trabalham directamente com indivíduos e/ou famílias beneficiárias de Reabilitação Social de Inserção, em que será elegido um representante que fica responsável por apontar as ideias que vão surgindo.

Neste exercício não deverá haver qualquer tipo de crítica por mais extrema que pareça a ideia, pois a intenção será a de obter o maior número de ideias possíveis.



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES
SÃO JOÃO

Numa segunda fase, organiza-se uma lista, tendo em atenção a escolha das melhores ideias e as mais prováveis de se poderem realizar, tendo em conta os gastos económicos, disponibilidade de serviços e recursos humanos.

No final deverão efectuar uma calendarização provisória dos projectos ou acções a realizar durante esse ano.

O Ajudante deverá ter um dossiê organizado, com os projectos que irão ser realizados.



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES
SÃO JOÃO

Realização de projectos:

Ao realizar ou projectar uma actividade, acção de sensibilização ou de formação, tem de ter sempre em conta, para quem se dirige e qual o seu propósito. Terá também de equacionar quais os gastos e meios que dispõe e rentabilizá-los ao máximo.

O projecto deverá ser entregue por escrito com a melhor apresentação possível ao Técnico de acompanhamento.

Deverá conter uma introdução a dar conhecimento qual é o projecto; o propósito, onde explicam o porquê da importância da sua realização; a estrutura, ou seja como o vão apresentar, em quantas sessões e qual o número aconselhável de participantes por sessão, referindo também quais os meios técnicos, humanos e de equipamentos que irão necessitar; finalmente se haverá avaliação do projecto e quais os parâmetros e métodos e avaliação que irão utilizar.

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

Tendo sempre em anexo um exemplar da autorização (se for com indivíduos menores de idade) por parte dos encarregados de educação, listagens, certificado de participação que irão entregar, e uma folha de presenças com o nome dos participantes, data e local para eles assinarem.

Este esboço do projecto deverá ser entregue por escrito directamente ou via email para o (s) Técnico (s) de acompanhamento, para que posteriormente possam reunir as restantes condições para a sua realização.

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

Conclusão

Esperamos que este manual, que no fundo representa um testemunho e exemplo das nossas vivências enquanto profissionais e no decurso de uma década, venha a ser utilizado como apoio e forma de esclarecimento de dúvidas que possam surgir ao exercer a profissão.

Os Ajudantes Sócio - Familiares aprendem e ensinam diariamente o que é humildade, esperança, vitórias e sucessos apesar dos obstáculos com que se deparam.

Vivem com vidas percorridas, que na sua maioria foram difíceis de viver, *«sempre em busca de sorrisos»*.

«Ser ajudante é levar esperança de uma vida melhor para quem a vida por vezes foi tão injusta.»



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SAO JORGE



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SAO JORGE

ANEXOS

PLANO DE INTERVENÇÃO - AVALIAÇÃO SEMESTRAL

DE _____ A _____

Coordenador do NLI _____
 Técnico Responsável _____
 Ajudante Sócio - Familiar _____

1 - IDENTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA

| | |
|----------|--------------|
| Nome | Proc. RSI nº |
| Endereço | Telefone |
| Formação | Condição |

ANEXOS



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

2- GRAU DE EXECUÇÃO DAS ACÇÕES

DO

PLANO DE INTERVENÇÃO

| ACÇÕES PRIORITÁRIAS | INÍCIO / FIM | | GRAU DE EXECUÇÃO DAS ACÇÕES | | |
|---------------------|--------------|----------|-----------------------------|-----------|--------------|
| | DATA | EM CURSO | INTERROMPIDA | EXECUTADA | NÃO INICIADA |
| Organização | | | | | |
| Desenvolvimento | | | | | |
| Execução | | | | | |
| Família | | | | | |
| Educação/Formação | | | | | |
| Saúde | | | | | |
| Emprego | | | | | |
| Recreação | | | | | |
| Religião | | | | | |
| Observações: | | | | | |

IDENTIFIQUE E JUSTIFIQUE OS DESVIOS VERIFICADOS RELATIVAMENTE À EXECUÇÃO DAS DIFERENTES ACÇÕES, EM FUNÇÃO DOS OBJECTIVOS DEFINIDOS NO PLANO DE INTERVENÇÃO.

Empty box for identification and justification of deviations.



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

INDIQUE OS ASPECTOS POSITIVOS QUE SE VERIFICARAM DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE INTERVENÇÃO (Avaliação feita em função das acções previstas no Plano de Intervenção)

Empty box for indicating positive aspects during the intervention.

QUALIDADE DO PLANO DE INTERVENÇÃO

SIM NÃO

PLACAMENTOS:

Empty box for placaments.

VALORES EM GRÂFICOS, TABELAS, ETC. DE ACORDO COM O MODELO DE PLANO DE INTERVENÇÃO EM ANEXO. NÃO DEIXAR EM BRANCO.

Empty box for values in graphs, tables, etc.

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

REFORMULAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO

SIM NÃO

FUNDAMENTOS:

Técnico Responsável

Ajudante Sócio - Familiar

SINTESE DE ACTIVIDADES

AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

Semana de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____
 Família _____

| Dias da Semana | Síntese de Actividades | Horário |
|-------------------|------------------------|---------|
| 1ª feira | | |
| 2ª feira | | |
| 3ª feira | | |
| 4ª feira | | |
| 5ª feira | | |
| 6ª feira | | |

Data: ____ / ____ / ____

Assinatura

Assinatura Responsável

Semana de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

Família _____

| Atividade | Observações |
|-----------|-------------|
| 1ª feira | |
| 2ª feira | |
| 3ª feira | |
| 4ª feira | |
| 5ª feira | |
| 6ª feira | |



ADJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES
SÃO JORGE

3. Principais Áreas de Intervenção

4. Outras acções/ actividades em curso:

5. Observações



ADJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES
SÃO JORGE

Dedicação

Eu, _____, venho por este meio
declara, que me foram entregues e explicados os dossiers com o

nome de _____
Adjudante Sócio - Familiar _____

Ilha



Assinatura



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

**PROTÓCOLO RSI
FOLHA DE PONTO**

**LOGOTIPO
ENTIDADE
PATRONAL**

Nome _____
Categoria _____
Mês _____
Coordenador de RSI - Uba: _____

| Dia | Janeiro | | Fevereiro | | Março | | Abril | | Maio | | Total |
|-----|---------|---|-----------|---|-------|---|-------|---|------|---|-------|
| | N | M | N | M | N | M | N | M | N | M | |
| 1 | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | | | | | |
| 18 | | | | | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | | | | | |
| 21 | | | | | | | | | | | |
| 22 | | | | | | | | | | | |
| 23 | | | | | | | | | | | |
| 24 | | | | | | | | | | | |
| 25 | | | | | | | | | | | |
| 26 | | | | | | | | | | | |
| 27 | | | | | | | | | | | |
| 28 | | | | | | | | | | | |
| 29 | | | | | | | | | | | |
| 30 | | | | | | | | | | | |
| 31 | | | | | | | | | | | |



AJUDANTES SÓCIO - FAMILIARES

SÃO JORGE

MAPA DE ACOMPANHAMENTO SÓCIO - FAMILIAR

Ajudante _____

| Horário | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------|---------------------------|
| 9:30 | Fam. A | Fam. D | Serviço Diverso | Fam. B | Reunião com a Técnica |
| 10:30 | Fam. B | Serviço Diverso | Fam. E | Fam. A | |
| 11:30 | Fam. C | Fam. E | Fam. A | Fam. D | |
| ALMOÇO | | | | | |
| 12:30-13:30 | Serviço Diverso | Fam. A | Serviço Diverso | Fam. F | Arquivo |
| 13:30 | Fam. E | Fam. B | Fam. D | | Estruturação de projectos |
| 14:30 | Fam. F | Fam. F | Fam. C | Fam. E | |
| 15:30 | Registos | Registos | Registos | Registos | |
| 16:30 | Registos | Registos | Registos | Registos | |

Técnico de Acompanhamento _____
Data _____

| Nome | Matrícula | Função | Assinatura | Data |
|------|-----------|--------|------------|------|
| ... | ... | ... | ... | ... |
| ... | ... | ... | ... | ... |
| ... | ... | ... | ... | ... |